

# Curso de Brigada de Incêndio



No mês de janeiro, foi realizada a Capacitação dos Servidores da Brigada de Incêndio, um treinamento essencial voltado para a prevenção e o combate ao princípio de incêndio, além dos procedimentos de abandono de área.

O treinamento foi estruturado de acordo com as diretrizes da Instrução Técnica nº 17/2025 do Corpo de Bombeiros, que estabelece as condições mínimas para a formação, o treinamento e a reciclagem das brigadas de

incêndio.

Ministrada pela técnica de segurança do trabalho Sonia Maria Rodrigues e pelos bombeiros civis Juliano Gomes Rocha e Valter Alves Júnior, a capacitação foi realizada em duas turmas e abordou conteúdos como Teoria do Fogo (propagação e classes de incêndio) e Equipamentos de Combate (manuseio correto de extintores e hidrantes).



## EDITORIAL

*O primeiro trimestre de 2026 passou voando, e nesta edição você se informa sobre tudo o que aconteceu na DVZ! Tivemos o curso da Brigada de Incêndio, que, além da teoria, colocou a equipe de brigadistas com a mão na massa. Também teve início a vacinação contra a dengue dos agentes, um momento muito importante e aguardado. Aconteceu ainda o Recreio nas Férias, que encheu o complexo DVZ/COSAP com a alegria da criançada; as ações comemorativas do Dia das Mulheres; e a participação da DVZ na Oficina Nacional de Uma Só Saúde do Projeto PROTECT, que definiu a priorização de zoonoses endêmicas e vetoriais.*

*Além disso, no Conte sua História conhecemos a veterinária Fernanda Bernard; você também se informa sobre o combate ao assédio moral e sexual; e, no Cantinho Poético, lê uma arte garimpada do acervo da biblioteca.*

## expediente

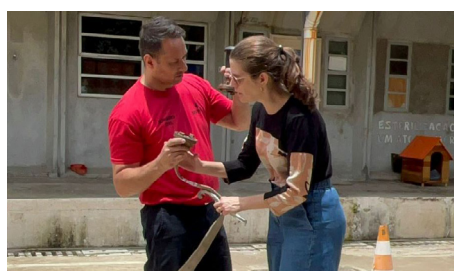
Setor de Educação

Hernani Correa Medola  
Ivan Leandro Ferreira  
Priscila Lopes Macedo  
Tamara Leite Cortez  
Thais Frajuca

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR  
Telefone: 2974-7889



# Vejam as fotos do Curso de Brigada de Incêndio



**Março Lilás**  
Conscientização sobre o  
Câncer de Colo do Útero



**Março Azul-Marinho**  
Conscientização sobre  
o Câncer Colorretal





# Vacinação Contra a Dengue



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciou, no mês de fevereiro de 2026, a vacinação contra a dengue destinada aos profissionais da saúde. A imunização está sendo realizada com a vacina do Instituto Butantan (Butantan-DV™) e ocorrerá de forma escalonada, de acordo com o recebimento

de novas remessas encaminhadas pelo Ministério da Saúde, conforme orientações do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Como público prioritário, os primeiros profissionais a receber a vacina foram os agentes comunitários de saúde (ACSs), agentes de combate às endemias



(ACEs), agentes de promoção ambiental (APAs), apoiadores do Programa Acompanhante de Idosos (PAI), apoiadores da Pessoa com Deficiência (APD) e profissionais que atuam nas equipes de Consultório na Rua e Redenção na Rua. Para essa primeira etapa, foram recebidas 25.504 doses.

Na DVZ, os profissionais que integram o grupo prioritário receberam a vacina por meio da nossa equipe de saúde do trabalhador,

que, como sempre, foi excelente no atendimento e na viabilização desse momento tão importante para aqueles que estão na linha de frente do combate à dengue e demais endemias.

Se você faz parte do grupo prioritário, mas ainda não foi vacinado, procure a equipe de Saúde do Trabalhador. Caso não faça parte desse grupo, fique atento às novas etapas de imunização, que ampliarão o público atendido.

## MURAL VIRTUAL NGPE/DVZ

Agora você pode receber toda a comunicação do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação da DVZ no seu celular!

Se inscreva no Canal Mural NGPE-DVZ no Whatsapp, ative os alertas e fique por dentro de tudo que acontece da DVZ!



# Assédio moral e sexual: conheça os canais de atendimento especializado

Texto adaptado do Boletim Informativo 9-CGM/NAD



Você sabia que a Ouvidoria Geral do Município (OGM) disponibiliza diversos canais para o registro de denúncias, oferecendo diferentes formas de contato para que o denunciante escolha a que melhor se adequa às suas necessidades? Os atendimentos podem ser realizados por e-mail, Central Telefônica 156, Portal SP156, Aplicativo SP156, Zap Denúncia (WhatsApp), carta, atendimento presencial (Aqui Tem Ouvidoria) e pelo Canal Especializado da OGM.

A denúncia de assédio é um passo essencial para romper o ciclo de violência e promover a reconstrução da autoestima e da dignidade das vítimas. Por isso, as denúncias de assédio moral e assédio sexual contam com um Canal de Atendimento Especializado, que oferece acolhimento humanizado, sigiloso e individualizado, conduzido por integrantes do Núcleo de Acolhimento de Denúncias. Esse serviço segue um protocolo específico de atendimento, garantindo respeito, escuta qualificada e confidencialidade em todas as etapas do processo.

Em caso de dúvidas ou para agendamento de denúncia de assédio moral ou assédio sexual, entre em contato com o Núcleo de Acolhimento de Denúncias (NAD):

- E-mail: [denunciaogm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:denunciaogm@prefeitura.sp.gov.br)
- Telefone: (11) 3337-7125





# Oficina Nacional de Uma Só Saúde do Projeto PROTECT



Tema: Lista de priorização de zoonoses endêmicas e vetoriais

Local: Auditório Sgt. Hollenbach do Hospital das Forças Armadas – Brasília/DF

Período: 4 a 6 de fevereiro de 2026

Participação: Participante do Grupo 1 da oficina: Elaboração da lista de priorização de zoonoses endêmicas e vetoriais

A Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) participou da Oficina Nacional de Uma Só Saúde do Projeto

PROTECT, no grupo que discutiu a elaboração da lista de priorização de zoonoses endêmicas e vetoriais. O evento integra o Projeto PROTECT – Otimização da resposta a pandemias por meio de comunidades e territórios engajados, iniciativa financiada pelo Banco Mundial, e fortalece a agenda do Comitê Interinstitucional de Uma Só Saúde do Brasil.

As atividades foram organizadas em três grupos temáticos: priorização de zoonoses endêmicas e ve-

toriais; patógenos com potencial epidêmico e pandêmico; e definição de fatores antrópicos de impacto na saúde, agricultura e meio ambiente, com elaboração de indicadores para monitoramento.

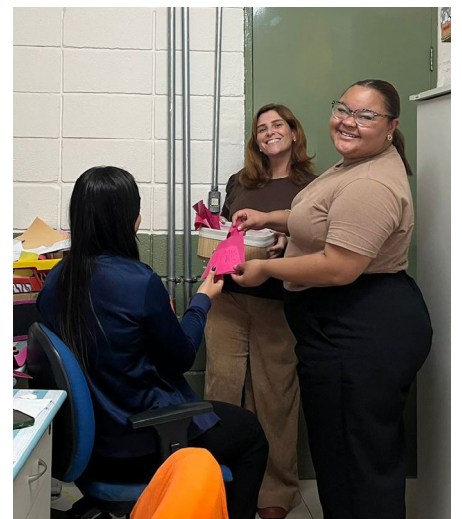
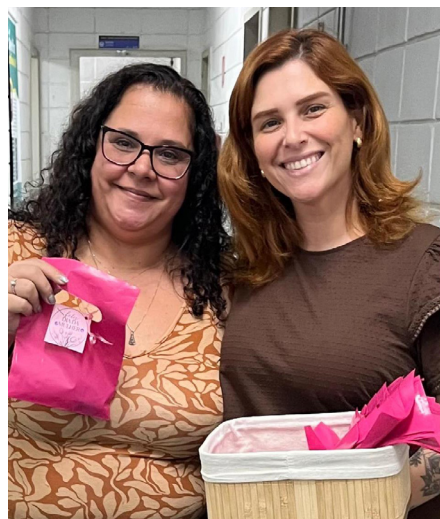
A oficina reuniu representantes dos setores de saúde, agricultura e meio ambiente, além de pesquisadores, docentes, sociedade civil e das Forças Armadas Brasileiras, promovendo um espaço interinstitucional, intersetorial e transdisciplinar para o enfrentamento de

problemas complexos em saúde, incluindo os desafios relacionados às mudanças climáticas.

A DVZ esteve representada por indicação do Grupo Técnico de Uma Só Saúde do Ministério da Saúde, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Divisão de Vigilância de Zoonoses/COVISA/SEABEVS/SMS da Prefeitura de São Paulo, reafirmando o compromisso da equipe com a abordagem de Uma Só Saúde e com o fortalecimento das políticas públicas na área.









VOCÊ SABIA QUE O  
NGPE/DVZ TEM UM  
CANAL NO **WHATSAPP**?

APONTE PARA O QR  
CODE, SE INSCREVA E  
FIQUE POR DENTRO  
DAS INFORMAÇÕES  
**ATUAIS E**  
**IMPORTANTES** PARA  
VOCÊ, SERVIDOR!



Não esqueça de  
ativar o sininho!



**COVISA**  
COORDENADORIA DE  
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SEABEVS

Secretaria Executiva  
Atenção Básica  
Especialidades e  
Vigilância em Saúde



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

# Recreio nas Férias:

## Formando Multiplicadores da Guarda Responsável de Animais



Por Daniela Massolin dos Santos (COSAP)

Em meados de 2022, no período pós-pandemia, a equipe de Educação da COSAP – Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico – recebeu uma tarefa desafiadora e ao mesmo tempo muito especial: formar multiplicadores da guarda responsável de animais, em parceria com o Programa Recreio nas Férias.

A cada temporada, em janeiro e julho, recebemos crianças da rede municipal para uma vivência transformadora: três horas de imersão em conhecimento, sensibilidade e responsabilidade.

Em janeiro deste ano, a COSAP viveu dias muito especiais. Recebemos crianças de 6 a 10 anos, que participaram, entre os dias 8 e 22, de uma programação cuidadosamente preparada com foco na guarda responsável

e no bem-estar animal. Diariamente, de segunda a sexta-feira, cerca de 40 crianças estiveram presentes em nosso espaço, compartilhando aprendizados, afetos e descobertas.

Cada dia da programação se inicia com um acolhi-

mento repleto de expectativas.

As crianças chegam à Unidade animadas, felizes e curiosas, ansiosas pelo tão esperado encontro com os animais. No auditório do complexo DVZ/COSAP, o dia começa com atividades lúdicas: jogos on-line, como o PAC PET e o Jogo da Memória, oficinas de origami, pinturas, jogos de tabuleiro e dinâmicas que abordam de forma leve e envolvente a convivência respeitosa entre seres humanos e animais.

Em seguida, vivenciamos um momento muito significativo no espaço do meliponário. Cada turma,

junto a professores e monitores, personalizou uma casinha de cachorro novinha. Ali, as crianças desenharam símbolos de carinho, como corações, focinhos e patinhas, deixaram seus “autógrafos” e até registraram nomes de animais disponíveis para adoção. Foi um exercício de pertencimento, cuidado e responsabilidade: cada traço carregava afeto e consciência.

Depois desse momento criativo, seguimos para o piquenique no jardim da COSAP. Era uma pausa descontraída, preparada com delicadeza, na qual as crianças compartilhavam

**Continua>>>**





lanches, conversavam, trocavam experiências e fortaleciam vínculos. Um tempo simples, mas muito potente na construção de memórias afetivas.

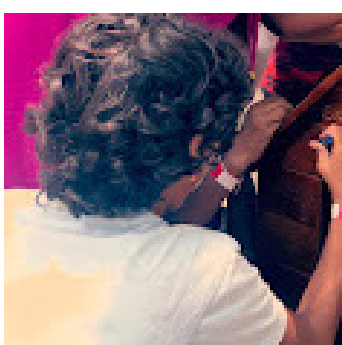
Então chegava o momento mais aguardado: a interação com os animais. As crianças puderam ouvir o coração dos cavalos, oferecer cenouras e maçãs, escovar seus pelos e até dar banho e fazer uma pequena caminhada com o porco Luizinho. Esse contato direto proporcionou experiências sensoriais e emocionais profundas, despertando empatia, respeito e encantamento.

A programação seguia com o Projeto Leitura no CMA, um dos projetos da COSAP que tem se mostrado transformador. Em pequenos grupos, cada criança escolhia um livro — e, mesmo aquelas que ainda não são alfabetizadas, conseguiam criar e contar suas próprias histórias por meio

das ilustrações. O mais bonito: liam para si e para os cães e gatos, em um momento de socialização marcado por sensibilidade e conexão.

O Recreio nas Férias foi mais do que uma atividade educativa: foi uma experiência de formação humana. Nosso propósito é plantar sementes, formando multiplicadores da guarda responsável — crianças que cresçam compreendendo que os animais são como nós: sentem dor, frio, medo, fome e também alegria. Que reconheçam neles seres dignos de respeito, proteção e cuidado.

Acreditamos que educar para o bem-estar animal é também educar para a empatia. E é assim, com afeto, vivência e responsabilidade, que seguimos contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente, amorosa e comprometida com todas as formas de vida.



# CONTE SUA HISTÓRIA

No Conte sua história dessa edição, conhecemos um pouco da história da médica-veterinária Fernanda Bernardi, que relata sua experiência na saúde pública, o trabalho de prevenção de doenças e a importância da atuação do sanitarista no atendimento à população.

## “Prevenir doenças é proteger vidas”: a rotina de quem atua na vigilância de zoonoses

**Zoonews:** Muito obrigado por participar desta entrevista para a Zoo-news, dentro do quadro Conte sua História. Para começar, poderia se apresentar?

**Fernanda Bernardi:** Bom dia! Eu que agradeço o convite, é muito gratificante participar. Meu nome é Fernanda Bernardi, sou médica-veterinária e trabalho na Divisão de Vigilância de Zoonoses desde que ingressei na Prefeitura, em 2009. Quando fui aprovada no concurso e tive a oportunidade de escolher a área de atuação, optei pela vigilância epidemiológica. Desde a faculdade, essa sempre foi a área que mais me interessou.

**Zoonews:** Escolhemos entrevistá-la justamente em razão do Dia do Sanitarista. Você poderia co-

mentar um pouco sobre essa profissão e sua importância, especialmente dentro dos núcleos de vigilância?

**Fernanda Bernardi:** Desde a época da graduação eu já tinha um olhar mais voltado para zoonoses e saúde pública, mais do que para clínica veterinária ou higiene de alimentos, por exemplo. Quando tive disciplinas como epidemiologia e zoonoses, compreendi melhor o papel da prevenção de doenças e percebi o quanto essa área é fundamental.

A atuação do sanitarista é extremamente relevante para a população, porque muitas vezes conseguimos evitar que uma doença se espalhe ou controlar rapidamente uma situação que poderia causar grandes impactos.

Mesmo quando não se trata de uma doença que se dissemina amplamente, evitar uma única morte já é algo de enorme importância. Um exemplo é a raiva, que é a área em que eu trabalho.

Por isso, sinto uma grande satisfação em atuar nessa área. Também fico muito feliz quando recebemos estagiários e percebemos o interesse deles em compreender a importância da notificação das doenças e do olhar atento para as zoonoses. Mesmo que esses profissionais não venham a trabalhar diretamente na vigilância, é essencial que tenham essa sensibilidade para a prevenção.

**Zoonews:** Você acabou antecipando um pouco a próxima pergunta. O que você mais gosta no seu trabalho aqui na vigi-

lância de zoonoses?

**Fernanda Bernardi:** Sem dúvida é essa parte ligada à investigação e à prevenção das doenças. Também há um aspecto mais pessoal nisso. Sempre gostei muito da história de Louis Pasteur. Desde criança, eu dizia que seria veterinária; nunca pensei em outra profissão.

A trajetória dele na pesquisa sempre me fascinou. Durante minha formação, fiz residência, mestrado e doutorado, sempre na área de raiva, que é com a qual eu mais me identifiquei. Quando surgiu a oportunidade de trabalhar na vigilância epidemiológica na prefeitura, percebi que também poderia encontrar grande realização profissional ali.

Investigar uma doença, entender como ocorreu a infecção, onde aconteceu



e o que pode ser feito para evitar novos casos é algo extremamente gratificante. No meu dia a dia, trabalho muito com a vigilância relacionada a morcegos. Quando converso com munícipes e explico, por exemplo, o que fazer em caso de contato com morcegos, quando procurar atendimento médico ou como proceder em relação a cães e gatos, sinto que estamos realmente contribuindo para a proteção da saúde pública.

**Zoonews:** Imagino que seja muito gratificante poder trabalhar com algo de que se gosta.

**Fernanda Bernardi:** Com certeza. E outro aspecto muito gratificante é a reação das pessoas quando conhecem o serviço. Muitas vezes os munícipes não sabem que a prefeitura oferece esse tipo de atendimento relacionado às zoonoses.

Quando entramos em contato para orientar sobre situações envolvendo raiva, leishmaniose, esporotricose ou outras zoonoses, as pessoas ficam surpresas com a estrutura existente e com a rapidez do atendimento. Nosso foco é sempre a saúde das pessoas, mas o cuidado com os animais faz parte desse processo.

Infelizmente, ainda

existe na cabeça de muita gente a ideia de que o serviço de zoonoses se resume à “carrocinha”. Por isso, também faz parte do nosso trabalho mostrar que hoje atuamos principalmente na prevenção, na vigilância e na orientação à população.

**Zoonews:** Realmente, ainda existe esse estigma, mas o trabalho de vocês ajuda muito a mudar essa percepção! Agora eu gostaria que você compartilhasse alguma história marcante desses anos de trabalho na DVZ.

**Fernanda Bernardi:** Estou aqui há 17 anos, então vivi muitos momentos importantes. Acho que sou uma das poucas pessoas que entrou por concurso e permaneceu no mesmo setor durante todo esse tempo. Sempre gostei muito do laboratório também, mas me sinto muito realizada onde estou.

Um episódio bastante marcante foi o evento adverso relacionado à vacinação antirrábica em 2010. Eu havia ingressado na prefeitura no final de 2009, então aquela foi a primeira campanha de vacinação da qual participei no município de São Paulo.

Durante a campanha, começaram a surgir re-

latos de munícipes dizendo que seus animais apresentavam sintomas incomuns após a vacinação. Em pouco tempo percebemos que havia um volume muito grande de notificações. A partir desse momento, a equipe precisou se mobilizar rapidamente.

Em questão de horas organizamos um sistema para atender os munícipes, avaliar os animais, coletar informações e produzir relatórios. Todo o Centro de Controle de Zoonoses se mobilizou: equipes de diferentes setores atenderam telefones, realizaram visitas domiciliares e estruturaram um hospital improvisado para atender os casos mais graves.

Com base nos dados coletados, foi possível embasar a decisão de suspender a campanha em apenas quatro dias — algo que inicialmente estava previsto para durar quinze. Foi uma situação difícil, mas também demonstrou como um sistema de vigilância bem estruturado pode funcionar de maneira eficaz.

**Zoonews:** Realmente é uma situação que ninguém deseja em uma campanha, mas que demonstra a importância de uma resposta rápida e or-

ganizada.

**Fernanda Bernardi:** Exatamente. Foi uma experiência muito intensa, mas também muito significativa, porque mostrou a força do trabalho em equipe.

**Zoonews:** Falando em equipe, você tem alguma experiência ou momento marcante com seus colegas de trabalho?

**Fernanda Bernardi:** Nossa equipe é muito unida. Embora cada técnico seja responsável por uma zoonose específica, ninguém trabalha sozinho. Sempre contamos com o apoio dos colegas e dos agentes de endemias — sem eles nosso trabalho não seria possível.

Muitas vezes precisamos de ajuda para realizar uma investigação, coletar amostras ou executar uma ação em campo. Nessas situações, todos colaboram. Também trabalhamos muito em parceria com outros setores do CCZ, como o plantão e os laboratórios.

O que mais me impressiona aqui é justamente essa disponibilidade das pessoas. Quando surge uma necessidade ou uma situação urgente, todos se mobilizam para resolver. Nunca passei pela situação de precisar de apoio e não receber ajuda.



# DATAS IMPORTANTES



## Janeiro

\*Janeiro roxo - Hanseníase

\*Janeiro branco - Saúde Mental

02/01 - Dia do Sanitarista

30/01 - Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

## Fevereiro

04/02 - Dia Mundial do Câncer (OMS)

13/02 - Dia Internacional do Preservativo

15/02 - Dia Internacional de Luta contra o Câncer Infantil

20/02 - Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo

## Março

Março: Lilás (Câncer de Colo do Útero) e Azul-Marinho (Câncer Colorretal)

03/03 - Dia Mundial da Audição (conscientizar sobre a prevenção da surdez e da perda auditiva)

04/03 - Dia Internacional de Conscientização sobre o Papilomavírus Humano (HPV)

04/03 - Dia Mundial da Obesidade

10 a 16/03 - Semana Mundial do Glaucoma

21/03 - Dia Internacional contra a Discriminação Racial

22/03 - Dia Mundial da Água (OMS)

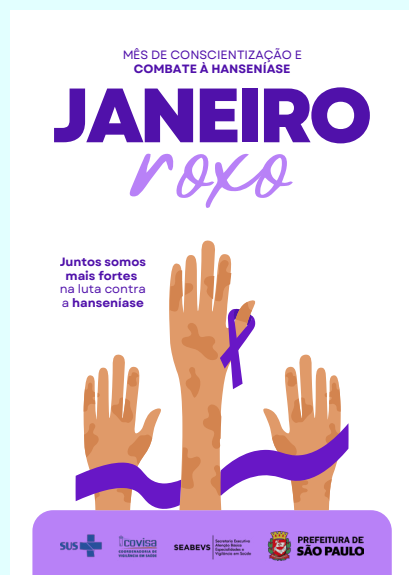
24/03 - Dia Mundial de Combate à Tuberculose

26/03 - Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia

26/03 - Dia Mundial do Câncer de Colo de Útero (Data instituída pela Lei nº 11.664/2008)

27/03 - Dia Nacional de Combate ao Câncer Colorretal

30/03 - Dia Mundial do Transtorno Bipolar







# Canto Poético

Poesias e fotografias de autore(s) desconhecido(s), encontradas dentro do livro Criação de Bovinos, de Dorcimara da Costa Marques (1981), no acervo da Biblioteca DVZ

Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões



Ouçõ o silêncio de SP  
 Ônibus,  
 carros,  
 Sirenes,  
 cães  
 Pardais  
 e ao fundo uma discussõ em  
 Família... ..

18/04/84.

Município de Bom Jesus dos Perdões - SP



Ouçõ o silêncio de SP  
 ônibus,  
 carros,  
 sirenes,  
 cães,  
 pardais  
 e ao fundo uma discussão  
 em Família...

## Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas  
 e dicas serão bem-vindas.

E-MAIL :  
[educacaoemzoonoses@prefeitura.sp.gov.br](mailto:educacaoemzoonoses@prefeitura.sp.gov.br)  
 Telefone: 2974-7889